



## **PREVALÊNCIA DE CASOS DE IDOSOS COM HIV/AIDS NA REGIÃO NORDESTE**

ANA VITÓRIA PEREIRA LIMA ARAÚJO; ELZANICE DE FÁTIMA BRANDÃO  
FALCÃO FÉLIX; JÉSSICA MARTINS MATOS; NAIARA COELHO LOPES

### **RESUMO**

A prevalência de casos de HIV entre idosos no Nordeste brasileiro é um tema de crescente importância no contexto da saúde pública. O seguinte trabalho tem o objetivo de avaliar a prevalência de HIV entre idosos nos anos de 2013 a 2023 na região do nordeste. Trata-se de um estudo descritivo com coleta de dados secundários por meio do Sistema de Informação em Saúde (SIS). Foram empregados dados obtidos no Sistema de Informações de Saúde proporcionado pelo TABNET, referente aos idosos com HIV/AIDS, o qual foram notificados na região do Nordeste no período de 2013 a 2023. Também foram analisados 10 artigos, como suporte para interpretação dos dados obtidos pelo TABNET. Os casos identificados de AIDS em pessoas com 60 anos ou mais na região nordeste no período de 2013 a 2023 totalizou 2919 casos. No qual o ano com o maior número de diagnósticos foi o de 2018 com 322 casos, em contrapartida, em 2023 foi o ano em que ocorreu o menor número de registros do período analisado, com um total de 118 casos. Com o envelhecimento da população junto ao crescente acesso a métodos que contribuem para uma vida sexual ativa, a população idosa se encontra cada vez mais vulnerável às doenças sexualmente transmissíveis. Por consequência, especificamente na região nordeste, os idosos sem muito conhecimento sobre as medidas preventivas e o porquê de tais medidas, associando ainda aos preconceitos que o HIV/AIDS carregam, os mesmos têm vergonha do seu quadro clínico, o que dificulta ainda mais a procura por tratamentos eficazes.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Diagnóstico; Políticas Públicas; Vulnerabilidade; Envelhecimento

### **1 INTRODUÇÃO**

A prevalência de casos de HIV entre idosos no Nordeste brasileiro é um tema de crescente importância no contexto da saúde pública, revelando-se uma predisposição do aumento de casos de HIV entre idosos. Historicamente, o HIV tem sido associado predominantemente a grupos mais jovens, porém, os dados epidemiológicos evidenciam um aumento significativo da incidência entre a população idosa no Nordeste. Esta mudança de perfil traz desafios únicos para os sistemas de saúde, demandando uma compreensão mais aprofundada dos fatores socioeconômicos, comportamentais e de acesso aos serviços de saúde que influenciam nesse cenário. (BRASIL, 2023)

O seguinte trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de HIV entre idosos nos anos de 2013 a 2023 na região do nordeste.

### **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo com coleta de dados secundários por meio do Sistema de Informação em Saúde (SIS). Foram empregados dados obtidos no Sistema de Informações de Saúde proporcionado pelo TABNET, referente aos idosos com HIV/AIDS, o qual foram notificados na região do Nordeste no período de 2013 a 2023. Para executar a pesquisa, foram

realizadas as seguintes etapas: acesso à página DATASUS TABNET, através do site <datasus.saude.gov.br>, logo em seguida foi selecionado os seguintes itens: Epidemiológicas e Morbidade, em seguida, Casos de AIDS – desde 1980 (SINAN), na abrangência geográfica, selecionou-se Brasil por região, UF e Município. Na linha (UF Residência), na coluna (ano do diagnóstico), no conteúdo (frequência), no período disponível classificamos os anos de 2013 a 2023. Nas seleções disponíveis foram definidos: Ano de diagnóstico de 2013 a 2023, Região Residente (Região do Nordeste), em seguida faixa etária (60 anos e mais).

Também foram analisados 10 artigos, como suporte para interpretação dos dados obtidos pelo TABNET, encontrados principalmente na base de dados SCIELO, a partir dos descritores: HIV/AIDS, idosos, nordeste, do período de 2013 a 2023. Onde destes 10 artigos, foram analisados os títulos dos artigos, e logo em seguida o resumo de cada um, selecionando assim apenas 4 artigos considerados relevantes para o tema abordado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os casos identificados de AIDS em pessoas com 60 anos ou mais na região nordeste no período de 2013 a 2023 totalizou 2919 casos. No qual o ano com o maior número de diagnósticos foi o de 2018 com 322 casos, sendo Pernambuco (20,81%), Ceará (17,7%), Bahia (15,22%) e Maranhão (14,91%) os estados com os maiores números de casos. Entretanto, em 2023 foi o ano em que ocorreu o menor número de registros do período analisado, com um total de 118 casos, com Bahia (30,51%), Pernambuco (17,8%), Ceará (14,41%) e Maranhão (9,32%) sendo ainda os estados com os maiores percentuais de diagnósticos de idosos com HIV/AIDS.

Apesar de houver essa redução em 2023, os dados ainda se tornam alarmantes, sendo necessária uma investigação epidemiológica mais apurada na região, para que se tenha a certeza dos diagnósticos e se os mesmos estão sendo devidamente notificados.

Tabela 1: Casos de AIDS identificados no nordeste brasileiro.

| UF Residência       | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Total |
|---------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| TOTAL               | 292  | 278  | 276  | 296  | 277  | 322  | 292  | 199  | 288  | 281  | 118  | 2.919 |
| Maranhão            | 38   | 46   | 54   | 48   | 41   | 48   | 46   | 24   | 24   | 24   | 11   | 404   |
| Piauí               | 17   | 13   | 15   | 18   | 13   | 8    | 11   | 8    | 17   | 15   | 4    | 139   |
| Ceará               | 43   | 52   | 43   | 52   | 29   | 57   | 43   | 30   | 43   | 54   | 17   | 463   |
| Rio Grande do Norte | 20   | 25   | 20   | 22   | 17   | 26   | 32   | 13   | 32   | 25   | 10   | 242   |
| Paraíba             | 17   | 12   | 15   | 14   | 19   | 18   | 25   | 14   | 11   | 13   | 5    | 163   |
| Pernambuco          | 68   | 49   | 45   | 54   | 54   | 67   | 39   | 48   | 53   | 44   | 21   | 542   |
| Alagoas             | 8    | 12   | 9    | 12   | 27   | 36   | 22   | 11   | 29   | 30   | 9    | 205   |
| Sergipe             | 19   | 13   | 19   | 16   | 12   | 13   | 20   | 13   | 11   | 10   | 5    | 151   |
| Bahia               | 62   | 56   | 56   | 60   | 65   | 49   | 54   | 38   | 68   | 66   | 36   | 610   |

Fonte: TABNET/DATASUS

Apesar de houver essa redução em 2023, os dados ainda se tornam alarmantes, sendo necessária uma investigação epidemiológica mais apurada na região, para que se tenha a certeza dos diagnósticos e se os mesmos estão sendo devidamente notificados.

Foi notado um certo padrão entre os idosos afetados pela doença, em grande maioria das pesquisas registrou-se que uma boa parte dos infectados eram indivíduos da cor parda, do gênero masculino, e entre aqueles que se identificam como heterossexuais. Por conseguinte, em todos os artigos analisados percebeu-se que a principal via de contaminação era a via sexual,

tendo em grande maioria dos participantes da pesquisa uma vida sexual ativa. Também se notou um alto percentual de idosos que são analfabetos ou que não concluíram o ensino fundamental, o que dificulta ainda mais o acesso desse grupo de risco às informações sobre a doença.

Foram identificados alguns fatores que explicam os elevados dados de idosos com HIV/AIDS, por exemplo, isso pode ser justificado pelo envelhecimento da população, considerando que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) o índice de envelhecimento do Brasil aumentou significativamente, aumentando a expectativa de vida para 65 anos ou mais. Outro fator é a manutenção da atividade sexual, visto que com os avanços da medicina houve o desenvolvimento de medicamentos para disfunções eréteis e tratamentos da menopausa, tornando os idosos capazes de manterem a sua vida sexual ativa.

Entretanto, constatou-se de que uma boa parte dos idosos não sabem como utilizar a camisinha, ou preferem não a utilizar por conta de diversos fatores, entre eles a diminuição da libido e estabilidade entre os seus parceiros. Reunindo esses motivos e o fato da invisibilidade das práticas sexuais na velhice, a maioria dos idosos são privados de informações importantes sobre as doenças sexualmente transmissíveis, principalmente pelos profissionais da saúde, no qual a maioria sentem vergonha de abordar o assunto com os idosos de forma direta, o que dificulta ainda mais a adoção de iniciativas de políticas públicas de prevenção voltadas para os idosos.

#### 4 CONCLUSÃO

Com o envelhecimento da população junto ao crescente acesso a métodos que contribuem para uma vida sexual ativa, a população idosa se encontra cada vez mais vulnerável às doenças sexualmente transmissíveis. Por consequência, especificamente na região nordeste, os idosos sem muito conhecimento sobre as medidas preventivas e o porquê de tais medidas, associando ainda aos preconceitos que o HIV/AIDS carregam, os mesmos têm vergonha do seu quadro clínico, o que dificulta ainda mais a procura por tratamentos eficazes. Portanto, devido a esses fatores, torna-se imprescindível a implementação de políticas públicas especificamente voltadas para os idosos, no qual é fundamental a preparação dos profissionais de saúde para trabalhar melhor com esse público.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico - HIV e Aids 2023. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2023/hiv-aids/boletim-epidemiologico-hiv-e-aids-2023.pdf/view>. Acesso em: 21 jan. 2024.

BOMFIM, Rafael Barbosa *et al.* Perfil epidemiológico de AIDS em idosos na região Nordeste. 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/65701/46904>. Acesso em: 20 jan. 2024.

CATÃO, Josefa Simere dos Santos Barros *et al.* PREVALÊNCIA DE ÓBITOS EM IDOSOS COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA NA REGIÃO NORDESTE. 2020. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2020/TRABALHO\\_EV136\\_MD1\\_SA\\_ID238\\_23032020162036.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2020/TRABALHO_EV136_MD1_SA_ID238_23032020162036.pdf). Acesso em: 20 jan. 2024.

SERRA, Allan *et al.* PERFIL COMPORTAMENTAL DE IDOSOS COM HIV/AIDS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA. 2013. Disponível em: [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/7586/1/2013\\_art\\_acpjcosta.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/7586/1/2013_art_acpjcosta.pdf). Acesso em: 20 jan. 2024.

SERRA, Allan *et al.* Percepção de vida dos idosos portadores do HIV/AIDS atendidos em centro de referência estadual. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/SFDtyFBVz4WCRJ7V553vqqq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jan. 2024.